

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

**A CARGA HORÁRIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFLUENCIA A
COMPETÊNCIA MOTORA DE ADOLESCENTES?**

João Victor Rocha Gomes (jvroch14@gmail.com)

Marco Antônio Fajardo Souza Lima (marcoantonio8112004@gmail.com)

Isabela Freire Soares (isabelafreire12@hotmail.com)

Deborah Touguinhó Gonet (deborahouguinho@gmail.com)

Dr. Fabrício Vasconcellos (fabriciovav@gmail.com)

Introdução: A competência motora (CM) é essencial para o desenvolvimento físico e funcional na infância, estando associada à saúde e à prática ativa regular. A Educação Física (EF) escolar contribui para o aprimoramento das habilidades motoras por meio de atividades lúdicas e esportivas. No entanto, a carga horária semanal de EF pode influenciar esse desenvolvimento, sendo relevante investigar essa relação para orientar práticas pedagógicas e políticas educacionais. Objetivo: Comparar a CM de adolescentes entre 10 e 13 anos com diferentes tempos semanais de EF escolar. Métodos: Participaram do estudo 51 adolescentes do sexo masculino, com idade média de $10,98 \pm 0,97$ anos, da cidade do Rio de Janeiro. A CM foi avaliada por meio do Körperkoordinationstest für Kinder (KTK), utilizando-se o quociente motor, correspondente a soma das quatro tarefas do teste. O tempo semanal de EF foi informado pelos participantes através da pergunta: “Quantas aulas de educação física têm por semana e qual a duração?”, sendo posteriormente

divididos em tercís conforme a duração relatada (1º tercíl ≤80min; 2º tercíl >80 a 100min; 3º tercíl >100min). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS 23. Os dados foram descritos por média e desvio padrão e a normalidade foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk. Para comparação entre os grupos, aplicou-se ANOVA de um fator, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. Resultados: Os valores médios de CM foram: 1º tercíl ($n = 14$; $96,5 \pm 13,7$), 2º tercíl ($n = 19$; $83,2 \pm 15,1$) e 3º tercíl ($n = 18$; $86,4 \pm 19,9$). Não houve diferença significativa entre os três grupos ($F = 2,66$; $p = 0,08$). Conclusão: Apesar da ausência de diferenças significativas, houve uma tendência da CM média ser superior no grupo com menor carga horária de EF, questionando-se a qualidade da EF ofertada e sugerindo influência de fatores extracurriculares.

Palavras-chave: competência motora; educação física escolar; adolescentes.